



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ANÁLISE DO PERFIL DE COBERTURA VACINAL CONTRA O TÉTANO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO¹

Maísa Härter Flesch², Nathalia Silveira Klein², Mariana Maciel Franco⁴, Isabelle Knorr⁵, Brenda da Silva³.

¹ Trabalho desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador Atenção à Saúde do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

² Estudantes do curso de Biomedicina da Unijuí.

³ Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Unijuí.

Introdução/Objetivo: A vacinação contra o tétano constitui-se como uma das principais estratégias de prevenção à doença por que é provocada pela ação da bactéria *Clostridium tetani*. Por se tratar de uma doença com elevada taxa de mortalidade quando não tratada adequadamente, a imunização é reconhecida como medida fundamental de proteção individual e coletiva, contribuindo para a redução significativa da incidência de casos ao longo dos anos. Sendo assim, o objetivo deste estudo é elucidar a importância da vacinação como uma estratégia de prevenção do tétano, destacando o perfil de cobertura vacinal no município de Ijuí-RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico utilizando dados públicos disponíveis no Conselho Nacional de Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. **Resultados e Discussões:** No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) inclui desde a infância a aplicação da vacina tríplice bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche, com reforços ao longo da vida adulta. Ademais, as gestantes recebem a vacina dTpa ou dT, como forma de garantir a imunização materna e a proteção passiva ao recém-nascido. Tais medidas visam manter níveis adequados de cobertura vacinal, evitando o surgimento de casos e óbitos. A cobertura vacinal da dTpa Adulto no município de Ijuí - RS apresenta-se entre as mais altas em relação às demais vacinas, em torno de 90%, posicionando-se próxima a vacinas tradicionalmente bem aceitas como BCG e Hepatite B. Em comparação, diversas outras vacinas apresentam coberturas na faixa de 60–80%, o que torna a dTpa Adulto uma das de maior adesão na população local. Esse patamar elevado sugere boa aceitação da vacina pela população de Ijuí e/ou eficácia das estratégias de campanha e oferta vacinal no município. Fatores possíveis incluem maior conscientização sobre a importância da dTpa na proteção contra tétano, difteria e coqueluche em adultos, campanhas direcionadas, fácil acesso aos serviços de vacinação e recomendação de possuir o calendário vacinal em dia para trabalho. A análise evidenciou que, embora existam avanços significativos em nível nacional na oferta de vacinas, ainda existem áreas com cobertura abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde com altos índices de mortalidade. Esses resultados apontam a influência de fatores como desigualdade no acesso aos serviços de saúde, falta de informação e hesitação vacinal. **Conclusão:** Dessa forma, a investigação sobre a vacinação contra o tétano e a cobertura vacinal permite compreender a relevância da manutenção de estratégias educativas e de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da imunização. A ampliação da adesão populacional, associada à análise sistemática de dados e gráficos epidemiológicos, mostra-se essencial para assegurar o controle da doença e a promoção da saúde coletiva. **Palavras-chave:** Vacinação; Imunização; Tétano.